

Somos mais sábios do que Deus? Achamos que Deus tem falhado ou se esquecido de nós? Ou cremos iludidamente em promessas humanas vazias e fomos enganados? No mundo racionalista e egocêntrico, as coisas de Deus podem parecer loucura para nós porque não seguem padrões humanos?

Deus não falhou! Ele cumpriu com a sua promessa. Nasceu Isaque, filho de Abraão e Sara. Graças a Deus!

Assim também, cumprirá com todas as promessas registradas na Sagrada Escritura. Por isso, confia Nele e segue os caminhos apontados por Deus, mesmo que os outros possam zombar de você e chamá-lo de tolo.

Deus disse a Abraão: “A aliança que estou fazendo para sempre com você e com os seus descendentes é a seguinte: eu serei para sempre o Deus de você e o Deus dos seus descendentes” (Gn 17.7 – NTLH). Isso também vale para todos os que Nele confiam e o seguem! Por isso, VALE A PENA CONFIAR EM DEUS.

Termino com a melhor promessa de todos: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16). Maravilhosa promessa!

Senhor está todos! Amém

Pastor Martinho Sonntag

7. Oração – feita por um dos presentes

8. Hino: Se aquela cruz falasse ((LS 31)

1. Se aquela cruz falasse como Cristo morreu / Daria a todos nós maior lição de amor / De sangue foi manchada, os pregos suportou / Ergueu sobre o Calvário, Jesus, Salvador

2. Ela viu morrer o Homem-Deus / Nela sempre achei consolação / Ela viu morrer o Homem-Deus / Nela sempre achei consolação

3. A cruz foi escolhida para o mal combater / Jesus foi condenado, mas nenhum crime fez / De joelhos ante ela posso recordar / Do amor que Deus em Cristo por mim demonstrou

9. Pai Nosso – em conjunto

10. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (IELB)

Culto Doméstico - 03/2021 – fevereiro/2021 Quaresma

1. Saudação e acolhimento

2. **Invocação** - Iniciamos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém

3. **Oração:** Senhor Deus, compassivo e grande em fidelidade, humilhamo-nos diante de ti e pedimos que olhes para nós com muita misericórdia. Compadece-te de nós, ó Deus, segundo a tua benignidade e, segundo a tua misericórdia, apaga a nossa culpa que temos por causa das nossas transgressões, por amor de Jesus, o nosso amado Salvador.

Também suplicamos que olhes por todo o povo nesse tempo de pesadas aflições por causa da pandemia. Protege os que ainda não foram contaminados e estende a tua mão poderosa e amorosa sobre todos os que estão sofrendo as consequências do vírus para que, se for da tua vontade, vençam esse mal e voltem à vida normal junto aos seus familiares. Cura os enfermos e fracos. Socorre-os e firma-os na fé em Jesus Cristo.

Ensina-nos a contar os nossos dias para que alcancemos coração sábio e nos apeguemos à tua Palavra e promessas.

Permanece conosco nesse Culto Doméstico com a bênção do teu Espírito Santo para que ele nos inspire, fortaleça e guie em todos os dias de nossa vida. Ouve a nossa súplica, Deus Pai, Filho e Espírito Santo – por amor de Jesus Cristo. Amém.

4. Hino 78 (HL) – Eis na cruz por nós pregado.

1. Eis na cruz por nós pregado / De pecados carregado / O Unigênito de Deus.

2. Vinde, ó almas contristadas / Vede as culpas tão pesadas / Que Jesus à cruz levou.

3. Trouxe aos homens a verdade / paz perdão e liberdade / a satã por nós venceu.

4. Cristo, tu nos resgataste / com teu sangue nos compraste / somos teus, ó bom Senhor!

5. Leitura Bíblica: Salmo 22.23-31 - 2º Dom. da Quaresma

6. Mensagem: Gn 17.1-8 (2º Domingo Quaresma)

Tema: Promessas – Confiar nelas?

Estimados irmãos,

É seguro e bom confiar em todas as promessas que recebemos?

Sei que muitas vezes somos iludidos e enganados por pessoas que prometem muitas coisas e nunca cumprem o que prometeram. Isso está muito presente nas campanhas eleitorais em nosso país. Muitos políticos fazem promessas, mas esquecem (ou fazem questão de esquecer) o que prometeram. Isso também ocorre nos negócios. Você faz algum negócio na confiança de que o que foi acertado será cumprido. Passa o tempo e você “fica a ver navios”. Você é passado para trás e a sua expectativa é frustrada. Sobram para você os prejuízos por ter confiado nas pessoas.

Decepcionada nesta situação, a pessoa não está mais disposta a confiar em promessas. Uma vez enganado, não quer ser enganada novamente. A pessoa pode ser levada, então, a não confiar mais em promessas de ninguém.

A pergunta agora é esta: Podemos confiar em Deus? Qual foi a postura de Abraão diante das promessas de Deus?

No texto de hoje lemos que *Abraão e Sarai* (Deus muda o nome deles para Abraão e Sara) receberam uma promessa extraordinária quando Abraão e Sarai tinham a idade de 99 e 89 anos, respectivamente. Estavam idosos e não estavam mais em condições naturais de gerar filhos, a não ser que houvesse uma bênção especial de Deus.

Deus vem à presença do casal e promete: “*Eu faço com você essa aliança: prometo que você será o pai de muitas nações. Daqui em diante o seu nome será Abraão e não Abrão, pois eu vou fazer com que você seja pai de muitas nações. Farei com que os seus descendentes sejam muito numerosos, e alguns deles serão reis. A aliança que estou fazendo para sempre com você e com os seus descendentes é a seguinte: eu serei para sempre o Deus de você e o Deus dos seus descendentes*” (Gn 17.4-7 – NTLH).

Deus repetiu a promessa para que o casal não a esquecesse: “*Então o SENHOR falou de novo e disse: O seu próprio filho será o seu herdeiro, e não o seu empregado Eliezer. Aí o SENHOR levou Abrão para fora e disse: Olhe para o céu e conte as estrelas se puder. Pois bem! Será esse o número dos seus descendentes. **Abraão creu em Deus**, o SENHOR, e por isso o SENHOR o aceitou.*” (Gn 15.5-6 - NTLH).

O que era de esperar de Abrão e de Sarai que ouviram e creram nessa promessa? Isso: que confiassem plenamente em Deus e pautassem a vida na certeza de que Ele, que tem todo o poder e é fiel, cumpriria o que prometera, mesmo que eles estivessem em idade avançada e sem condições de gerar um filho por eles próprios.

Mas não foi bem isso que aconteceu. Eles, que eram pecadores como todos nós, tiveram seus momentos de vacilo, como nós também. Dois fatos revelam a fraqueza deles:

1. Passados 10 anos desde a promessa feita por Deus, Sarai se dirige a Abrão, dizendo: “*Um dia Sarai disse a Abrão: Já que o SENHOR Deus não me deixa ter filhos, tenha relações com a minha escrava; talvez assim, por meio dela, eu possa ter filhos. Abrão concordou com o plano de Sarai, e assim ela lhe deu Agar para ser sua concubina. Isso aconteceu quando já fazia dez anos que Abrão estava morando em Canaã. Abrão teve relações com Agar, e ela ficou grávida*” (Gn 16.2-4). Desse relacionamento irregular e contrário à vontade de Deus, nasceu Ismael. Abrão e Sarai não observaram o que o salmista recomenda mais tarde: “*Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele, e o mais ele fará*” (Sl 37.5).

Não confiaram que Deus, a Seu tempo, **cumpriria as promessas feitas**. Tentaram resolver a questão de outra maneira, seguindo os seus próprios pensamentos e planos. E se deram mal. Desobedeceram a Deus e criaram problemas sérios para a família, com consequências para o futuro das nações.

2. Deus voltou a falar com Abraão, dizendo: “*A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara. Abençoa-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela*” (Gn 17.15,16). Ao ouvir essas palavras, “... *prostrou-se Abraão, rosto em terra, e se **riu**, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?*” (Gn 17.17).

Esta foi a segunda oscilação de Abraão. Ele **riu** e disse: “... *A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?*” (Gn 17.17). Essa risada foi demonstração de que ele não confiava inteiramente na promessa de Deus.

Queridos irmãos, será que nós também temos momentos em que vacilamos diante das promessas de Deus para a nossa vida? As nossas ansiedades e preocupações podem ser manifestações de que ignoramos as promessas de Deus e agimos baseados em nossos pensamentos e planos, sem considerar a importância e a fidelidade de Deus, tomando rumos contrários ao que Ele indica? Talvez isto acontece conscientemente.

Continua na pág 4